

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

ISABELA BRAVIN VASCONCELOS

**ANÁLISE DE FAZER OU TERCEIRIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE MALOTES
ENTRE AS UNIDADES INTERNAS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA**

Botucatu - SP
Junho - 2019

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

ISABELA BRAVIN VASCONCELOS

**ANÁLISE DE FAZER OU TERCEIRIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE MALOTES
ENTRE AS UNIDADES INTERNAS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA**

Orientador: Prof. Dr. Paulo André de Oliveira

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso à FATEC - Faculdade de Tecnologia de Botucatu, para obtenção do título de Tecnólogo no Curso Superior de Logística.

Botucatu - SP
Junho - 2019

ANÁLISE DE FAZER OU TERCEIRIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE MALOTES ENTRE AS UNIDADES INTERNAS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

ANALYSIS OF MAKING OR OUTSOURCING THE DISTRIBUTION OF POUCHES BETWEEN THE INTERNAL UNITS OF A PUBLIC INSTITUTION

Isabela Bravin Vasconcelos¹ Paulo André de Oliveira²

RESUMO

Sabendo-se que otimizar o tempo em processos logísticos é um fator de extrema importância e muito cobrado dentro das empresas, cada vez mais se evidencia a necessidade da utilização de ferramentas que contribuam para a estratégia e tomadas de decisões. O presente artigo tem como objetivo apresentar um estudo de caso para apurar o custo logístico de fazer ou terceirizar a distribuição de malotes entre as unidades internas de uma instituição pública. Por meio de uma pesquisa de campo, onde se realizou um levantamento de informações obtidas nas unidades da instituição, puderam-se conhecer os principais problemas enfrentados para a distribuição dos documentos, todo trâmite de distribuição, despesas com os veículos, rotas percorridas e custo recorrente a mão-de-obra para realizar o serviço. A partir disto e com a contribuição de pesquisas bibliográficas, foi possível gerar os valores mensais e anuais recorrentes a este processo. Tendo conhecimento dos resultados, foi proposta a terceirização do serviço de distribuição, visando à redução dos custos, maior concentração nos objetivos de sua área produtiva e implantação da logística em suas rotas. Os resultados mostraram uma redução de 34,05% do custo com o transporte dos malotes, representando uma economia de R\$ 8.209,29 ao ano para a instituição. Com isto, é possível concluir que, ao optar pelo serviço terceirizado, a instituição conseguirá remanejar seus processos, facilitando-os através da colocação correta da logística em seus trâmites, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento de toda parte envolvida.

Palavras-chave: Distribuição. Redução. Terceirização.

¹ Discente do Curso de Tecnologia em Logística pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu – FATEC. E-mail: isa_bravin2011@hotmail.com

² Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu - FATEC. Av. José Ítalo Bacchi, S/N - Jd. Aeroporto. CEP: 18606-851 - Botucatu-SP. E-mail: paulo.oliveira108@fatec.sp.gov.br

ABSTRACT

Knowing that optimizing time in logistics processes is a factor of extreme importance and much charged within companies, it is increasingly evident the need to use tools that contribute to strategy and decision making. The present article aims to present a case study to determine the logistic cost of making or outsourcing the distribution of pouches among the internal units of a public institution. Through a field research, where a survey of information obtained in the units of the institution was carried out, it was possible to know the main problems faced for the distribution of the documents, all distribution procedures, vehicle expenses, routes traveled and recurrent cost to perform the service. From this and with the contribution of bibliographical research, it was possible to generate the monthly and annual recurrent values to this process. Knowing the results, it was proposed the outsourcing of the distribution service, aiming at reducing costs, greater concentration on the objectives of its productive area and implementation of logistics in its routes. The results showed a 34.05% reduction in the cost of carrying the bags, representing a savings of R\$ 8,209.29 per year for the institution. With this, it is possible to conclude that, by opting for the outsourced service, the institution will be able to relocate its processes, facilitating them through the correct placement of logistics in its procedures, contributing to the development and growth of all involved parties.

Key Words: Distribution. Reduction. Outsourcing.

1 INTRODUÇÃO

A administração pública está em constante mutação, desta forma, não podem existir acomodações. Vivemos em tempos em que existem muitos problemas a serem resolvidos e as necessidades das pessoas estão cada vez maiores. Muitos se deixam vencer por seus problemas e, com isso, sofrem perdas. São nesses momentos em que mais se espera da administração pública (BACHTOLD, 2012, p. 32).

De acordo com O'Connell (citado por BACHTOLD, 2012, p. 32), a administração pública se define como “planejamento, organização, direção e controle dos serviços públicos, segundo as normas do direito e da moral, visando ao bem comum. Nada pode ser politicamente certo se for moralmente errado”.

Administrar um órgão público não é tarefa fácil, requer muito conhecimento e ética para realizar este trabalho. Infelizmente, grande parte da nossa gestão pública ainda é muito falha. Segundo Jordão (2016, p. 2):

[...] assim como os controladores podem corrigir erros, eles também podem desfazer acertos. O controlador não é infalível. Enxergar apenas as possíveis consequências positivas da sua intervenção é adotar concepção idealizada e irrealista da sua atuação. É natural que esta visão seja popular no direito, já que transfere poder para os seus profissionais. Mas isto não significa que a solução que ela propõe seja socialmente desejável.

Para obter o melhor desenvolvimento dentro das instituições são necessários alguns esforços, como organização e comunicação entre as partes envolvidas, seguir uma linha de pensamento que seja conhecida por todos e, a partir disto, analisar e estudar o que precisa ser melhorado, modificado ou até extinto dentro da instituição.

Trabalhar no aperfeiçoamento da comunicação interna de uma entidade contribui grandemente para o desenvolvimento da mesma. Para Terciotti e Macarenco (2013, p. 9) “a comunicação implica uma transferência de significados entre as pessoas e, para que seja capaz de produzir um efeito real, precisa ser compreendida pelos envolvidos no processo comunicativo”. As autoras ainda afirmam que “[...] as funções da comunicação levam a um relacionamento com maior equilíbrio entre os membros de um grupo, desde que a interação ocorra por meio de uma comunicação eficaz que vise à aprendizagem e ao desenvolvimento humano”.

Otimizar o tempo em processos logísticos é um fator de extrema importância e muito cobrado dentro das empresas. Com a correria do dia a dia, nosso tempo acaba se tornando algo muito valioso e, desta forma, grande parte das instituições adotam medidas mais práticas e diretas para desenvolver seus processos com mais agilidade e com o menor custo possível.

Tudo o que envolve a prestação de algum serviço, necessita de planejamento para executar seu processo produtivo. Segundo Moreira (2016), “muito se fala na melhoria da prestação de serviços das entidades públicas, e estas têm procurado adotar essas novas iniciativas no intuito de melhorar a qualidade do produto ou serviço ofertado aos usuários”.

Para existir resultados positivos em uma entidade, é necessário haver foco e objetivo. A aplicação do pensamento enxuto nas atividades administrativas é capaz de visualizar e reduzir erros que nem sabemos que existem dentro das organizações (COUTINHO, 2018).

Cada vez mais se evidencia a necessidade da utilização de ferramentas que contribuam para a estratégia e tomadas de decisões feitas pela gestão de determinada instituição (SANTOS; DANTAS, 2016, p.2). Os autores ainda afirmam que:

[...] A contabilidade de custos vem contribuindo para que diversas instituições privadas permaneçam cada vez mais competitivas. Assim sendo, é necessário que as instituições públicas, seguindo o exemplo das instituições privadas, também utilizem essa ferramenta como forma de diminuir gastos desnecessários, evitando desperdícios e aumentando à eficácia dos serviços prestados a sociedade.

Todo processo produtivo e burocrático de uma empresa envolve custos e despesas, Padoveze (citado por GALVÃO et al., 2013, p. 27) define que “despesas são os gastos necessários para vender e enviar os produtos. De modo geral, são os gastos ligados às áreas administrativas e comerciais [...]”.

Ainda definindo, Wernke (2017) classifica despesas como “[...] bens ou serviços utilizados para obter receitas, seja de forma direta ou indireta [...]”, ou seja, são gastos não relacionados com o processo produtivo, mas que são necessários para o funcionamento da organização, como despesas de vendas, financeiras e administrativas.

Em contrapartida, os custos são gastos relacionados diretamente ao processo produtivo, “[...] gastos efetuados para fabricar produtos ou prestar serviços [...]”. Estes podem ser exemplificados como: salários, encargos sociais dos funcionários, combustível, manutenção, depreciação dos materiais de serviços, entre outros (WERNKE, 2017).

Rocha (1992) afirma que toda contribuição humana, encargos salariais e gastos ligados ao processo produtivo define-se como mão-de-obra:

[...] o custo de mão-de-obra compreende todos os gastos realizados, direta ou indiretamente, a título de remuneração por contribuições fornecidas pelos empregados da entidade ao processo de produção de bens e serviços, incluindo todos os tributos dela decorrentes, bem como os benefícios adicionais a eles concedidos e ainda todos os gastos necessários para atrair, contratar, manter e desligar os empregados.

O objetivo deste trabalho foi apurar o custo logístico de fazer ou terceirizar a distribuição de malotes entre as unidades internas de uma instituição pública. Com a ajuda de alguns métodos, técnicas e uma observação local entre as unidades a serem estudadas, foram analisados os procedimentos adotados pela instituição, propondo melhorias na logística de distribuição dos malotes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a pesquisa, no que se refere aos objetivos, foi de abordagem quantitativa, optando pela utilização de dados e cálculos numéricos para se chegar a uma conclusão. Quanto ao desenvolvimento, foi feita uma pesquisa de campo, caracterizando a pesquisa como um estudo de caso.

Para a obtenção de resultados para o projeto, foi feito um levantamento de informações na instituição em fevereiro de 2019 com a finalidade de conhecer melhor o que seria abordado.

Inicialmente procurou-se descobrir como eram feitas as distribuições dos malotes para ter ciência de onde estava sendo gerado o problema, foi pesquisado o trâmite de distribuição de toda a instituição, desde o momento em que é gerada a documentação que será enviada, o tramite, até seu envio propriamente dito.

Em seguida, pesquisou-se os veículos que eram utilizados para as entregas, anos e modelos, quais eram as rotas percorridas, quantas vezes na semana este serviço era realizado e quem o realizava. A partir destas informações foi calculado todo custo pertinente aos veículos. Os custos considerados foram a depreciação mensal, custo de manutenção e gasto com combustíveis conforme metodologia descrita por Galvão et al. (2013).

Por meio de informações públicas obteve-se conhecimento dos salários dos motoristas que prestam estes serviços, a fim de determinar o custo desta mão-de-obra utilizou-se da metodologia descrita por Barreto et al. (2018). Concluindo a parte de custos, foram somados os valores dos custos com os veículos e os custos da mão-de-obra, podendo levantar o valor exato do custeio mensal e anual do serviço.

Os valores obtidos para o transporte próprio foram comparados a três empresas do setor de serviço de transportes que apresentassem condições técnicas e cadastrais de realizar o transporte dos malotes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi contabilizado todo custo recorrente ao processo de distribuição dos malotes da instituição, a fim de se obter e ter ciência dos reais valores que este serviço custa e, a partir disto, determinar oportunidades de melhorias neste processo.

3.1 Descrições das atividades do estudo

A instituição em estudo possui sua frota própria de veículos, que prestam serviços para todas suas unidades, bem como transportar seus servidores dentro ou fora da cidade, cargas leves e objetos de pequeno porte, incluindo seus malotes, ou qualquer outra atividade que seja solicitada e que se enquadre em suas atribuições, contribuindo para a agilidade entre os trâmites exigidos. Enfatizando o transporte de malotes, para realizar este serviço são disponibilizados motoristas, que são responsáveis por retirarem os malotes de seu destino inicial e transportá-los em segurança até seu destino final.

Foram estudadas três unidades, duas são externas e se localizam no mesmo local (unidade 1 e unidade 2) e a terceira, que chamaremos de unidade central, localiza-se dentro da instituição (interna), nesta encontra-se o núcleo de distribuição dos malotes, que recebem e enviam todos os malotes da instituição. Sendo assim, o foco foi abordar como esta documentação chega até ela e como é levado até as demais unidades.

Embora as unidades 1 e 2 estejam locadas no mesmo lugar e façam parte da mesma instituição, elas não se conversam, são independentes. Ao invés de juntarem sua documentação diariamente para levarem até a unidade central, elas utilizam dois carros e dois motoristas para fazerem o mesmo trajeto, que é: saírem de suas unidades, levarem os malotes até a unidade central e retornarem de onde saíram. Esta rota mal planejada é o que gera grande parte dos custos com estes transportes.

A partir dos dados coletados foram elaboradas três tabelas para melhor entendimento do problema enfrentado pela instituição. Na Tabela 1, pode-se observar o custo de mão-de-obra para a realização deste serviço, desde o salário inicial dos motoristas até seus custos totais para a instituição.

Tabela 1- Custos de mão-de-obra

Itens	Descrição	Unidade 1	Unidade 2
1	Salário motoristas	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
2	Encargos sociais do salário	1,64	1,64
3	Horas trabalhadas/mês	220	220
4	Custo/hora motoristas	R\$ 20,13	R\$ 20,13
5	Dias utilizados para entrega dos malotes/semana	5	3
6	Tempo utilizado em horas para entrega	2	2
7	Custo mensal da mão-de-obra utilizada	R\$ 905,73	R\$ 543,44

Fonte: A autora (2019).

Contribuindo para a pesquisa de custos, na Tabela 2 observam-se os modelos de veículos utilizados para as entregas dos malotes, seus gastos e o custo do quilômetro rodado, que, além de ser uma das bases para calcular quanto custa este serviço, é um dos principais geradores de custos de uma frota de veículos.

Ressalta-se que as divergências dos custos entre as unidades são recorrentes a quantidade de dias em que o serviço é realizado, a Unidade 1 faz suas entregas cinco dias por semana, enquanto a Unidade 2 realiza suas entregas três dias na semana, como pode ser observado no item 5 da Tabela 1.

Tabela 2 - Custos com veículos

Item	Descrição	Kombi (2000)	Parati (2007)
1	Preço de compra	R\$ 65.000,00	R\$ 55.000,00
2	Preço atual	R\$ 12.011,00	R\$ 22.416,00
3	Tempo de uso desde a compra	19	12
4	Custo de oportunidade (8,5%/ano)	R\$ 5.525,00	R\$ 4.675,00
5	Gasto com seguro por ano	R\$ 1.440,00	R\$ 1.220,00
6	Gasto com licenciamento e IPVA por ano	R\$ 480,44	R\$ 896,64
7	Gasto com manutenção por ano	R\$ 1.700,00	R\$ 1.320,00
8	Preço do litro do combustível	R\$ 4,31	R\$ 4,31
9	Consumo médio (km/l)	6	8
10	Quilometragem anual	32.400	48.000
11	Gasto combustível anual	R\$ 23.274,00	R\$ 25.860,00
12	Depreciação	R\$ 52.989,00	R\$ 32.584,00
13	Depreciação anual	R\$ 2.788,89	R\$ 2.715,33
14	Custo anual	R\$ 35.208,33	R\$ 36.686,97
15	Custo mensal	R\$ 2.934,03	R\$ 3.057,25
16	Custo do quilômetro rodado	R\$ 1,09	R\$ 0,76
17	Distância em km para fazer as entregas	17,6	17,6

Fonte: A autora (2019).

Finalizando os levantamentos de dados e valores é possível observar, na Tabela 3, o custeio total da distribuição de malotes a partir da soma dos custos com os veículos e o custo com a mão-de-obra, totalizando um valor anual de R\$ 24.109,29 para a instituição.

Tabela 3 - Custos totais

Itens	Descrição	Unidade 1	Unidade 2	Custos Totais
1	Custo veículos	R\$ 300,96	R\$ 258,98	R\$ 559,94
2	Custo mão-de-obra	R\$ 905,73	R\$ 543,44	R\$ 1.449,16
3	Custo mensal	R\$ 1.206,69	R\$ 802,42	R\$ 2.009,11
4	Custo anual	R\$ 14.480,25	R\$ 9.629,04	R\$ 24.109,29

Fonte: A autora (2019).

Sabendo que o transporte é um elemento que possui um custo significativo nas empresas, após este levantamento, foi proposta a utilização de veículos terceirizados para realizarem este serviço, visando otimizar os custos para a instituição e contribuir para a melhoria da logística de distribuição.

Diante de algumas situações problemas, a terceirização pode ser a melhor escolha para garantir maior eficiência em determinados processos, pode-se dizer que é uma forma de adquirir mão-de-obra de qualidade e maior custo benefício. Para compreender melhor, Marcelino (2007, p.57) conceitua terceirização como “[...] todo processo de contratação de trabalhadores por empresa interposta. Ou seja, é a relação onde o trabalho é realizado para uma empresa, mas contratado de maneira imediata por outra.”

Ao optar pelo serviço terceirizado, a instituição se concentra mais em sua área produtiva e seus objetivos, contribuindo para sua maior competitividade no mercado. Embora o serviço terceirizado pareça a solução de todos os problemas, ele também tem seus riscos, o maior deles é contratar empresas inadequadas ou inexperientes, desta forma, o que era pra ser a solução implicará no desprestígio de todo o processo (IMHOFF; MORTARI, 2005, p.88).

Com a ideia da terceirização pode-se eliminar o custo de dois carros e dois motoristas. A empresa que passará a realizar este serviço disponibilizará apenas um veículo que vai, diariamente, realizar o mesmo serviço.

Em pesquisa de campo com empresas locadoras de veículos da região, chegou-se num valor de R\$ 60,00 pelo serviço, ida e volta, cinco vezes na semana, o que custaria R\$ 300,00 por semana, totalizando um valor de R\$ 15.900,00 ao ano com todos os encargos trabalhistas e tributários. Desta forma, a instituição pública passou a ter uma economia de R\$ 8.209,29 ao ano (34,05%), que poderão ser revertidos para outras áreas que tenham mais necessidade.

Com certa padronização nas rotas para as entregas e uma redução significativa de custos, pode-se dizer que, aos poucos, a logística está ganhando espaço no processo produtivo da instituição, fazendo valer a missão da mesma, podendo defini-la como:

[...] o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias. [...] Colocar os produtos ou serviços certos no lugar certo, no momento certo, e nas condições desejadas, dando ao mesmo tempo a melhor contribuição possível para a empresa (BALLOU, 2009, p. 28).

4 CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou uma visão do funcionamento da logística de distribuição dos malotes de uma instituição pública, de modo que a logística que era realizada para a distribuição desta documentação sobrepunha suas rotas, gerando gastos desnecessários em recursos materiais e humanos.

Tendo ciência disto, foi proposta a utilização de veículos terceirizados ao invés da frota própria para realizar este serviço. Na análise comparativa entre os valores, foi concluído que a instituição de estudo passaria a ter uma economia de R\$ 8.209,29 (34,05%) ao ano, podendo reverter este dinheiro para áreas de atividade final da instituição.

Desta forma, ao optar pelo serviço terceirizado na distribuição dos malotes, a instituição pode ter seus procedimentos facilitados, o que contribuirá para o desenvolvimento e maior crescimento da mesma, beneficiando a todos os envolvidos e aumentando sua produtividade, sendo possível disponibilizar seus colaboradores para outras atividades.

Ressalta-se que a retirada de um dos veículos utilizados na distribuição de malotes seria a opção mais viável para a instituição, entretanto, este trabalho foi baseado de acordo com a situação atual da mesma, onde não existem perspectivas de fazer qualquer alteração em sua frota para facilitar seus serviços e reduzir seus custos.

REFERÊNCIAS

BÄCHTOLD, C. **Noções de administração pública**. Curitiba: e-Tec Brasil, 2012. 135p.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. Bookman Editora, 2009.

BARRETO, V. C.S.; OLIVEIRA, P. A; SIMÕES, D. Modelo de apuração do custo de industrialização do leite pasteurizado tipo c. **Tekhne e Logos**, v. 9, n. 1, p. 68-77, 2018. Disponível em: <http://www.fatecbt.edu.br/seer/index.php/tl/article/view/553>. Acesso em 10 abr. 2019.

COUTINHO, T. **Lean Office: como tornar meu escritório enxuto e produtivo?** 2018. Disponível em: <<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/lean-office>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

GALVÃO, A. L. et al. Análise comparativa dos custos de manutenção de frota própria e locação de frota para entidades públicas: estudo de caso na UNEMAT – Campus de Tangará da Serra. **Tangará da Serra**, v. 2, n. 3, p. 25-45, jun. 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/Bravin/Downloads/Manuten%C3%A7%C3%A3o%20frotas.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2019.

IMHOFF, M. M.; MORTARI, A. P. Terceirização, vantagens e desvantagens para as empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 83- 94, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/6219/3720>>. Acesso em: 02 mai. 2019.

JORDÃO, E. F. **Por mais realismo no controle da administração pública.** 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/19173/Por_mais_realismo_no_controle_da_adminis.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

MARCELINO, P. R. Afinal, o que é terceirização? Em busca de ferramentas de análise e de ação política. **PEGADA- A Revista da Geografia do Trabalho**, v. 8, n. 2, p. 55-81. dez. 2007. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/1640/1570>>. Acesso em: 30 abr. 2019.

MOREIRA, E. A. **Gestão e mapeamento de processos nas instituições públicas:** um estudo de caso na Diretoria de Administração de Pessoal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2016. 108f. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20829/1/ElzeniAlvesMoreira_DISSERT.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

ROCHA, W. Custo de mão-de-obra e encargos sociais. **Cad. estud.**, São Paulo, n. 6, p. 01-26, out. 1992. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511992000300003&script=sci_arttext#nt11>. Acesso em: 11 maio 2019.

SANTOS, G. S.; DANTAS, L. O. Custo No Setor Público: Construção De Um Modelo De Controle E Gestão No Serviço De Transporte Em Universidade Publicas (UFRB). Arequipa, 02-17, nov. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172068/OK%20-%20101_00473%20OKK.pdf?sequence=1>. Acesso em: 29 abr. 2019.

TERCIOTTI, S. H.; MACARENCO, I. **Comunicação empresarial na prática.** 3. ed. Editora Saraiva, 2013.

WERNKE, R. **Análise de custos e preços de venda.** Editora Saraiva, 2017.

ANEXO A - REGRAS DE SUBMISSÃO DA REVISTA TEKHNE E LOGOS

Diretrizes para Autores

1. SUBMISSÃO DOS TRABALHOS

Deverá ser encaminhada uma declaração de anuência, com nome completo, endereços institucionais e e-mails e as assinaturas de todos os autores, bem como o nome do autor indicado para correspondência, a qual será anexada em “documentos suplementares” no portal da Revista Tekhne e Logos.

O trabalho deve ser acompanhado, se for o caso, de uma declaração de conflito de interesses na qual conste o tipo de conflito.

Todas as instituições patrocinadoras da pesquisa devem ser mencionadas no trabalho.

Toda pesquisa envolvendo seres humanos ou animais deve ter aprovação prévia do Comitê de Ética da instituição de origem. Nesses casos, o número do protocolo no Comitê de Ética deve ser mencionado no trabalho.

As normas da Revista Tekhne e Logos podem sofrer alterações, portanto não deixe de consultá-las antes de fazer a submissão de um artigo. Elas são válidas para todos os trabalhos submetidos neste periódico.

Lembre-se que se as normas da revista não forem seguidas rigorosamente, seu trabalho não irá tramitar

2. FORMA E PREPARAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Na primeira versão do artigo submetido, os nomes dos autores e a nota de rodapé deverão ser omitidos. Somente na versão final o artigo deverá conter o nome de todos os autores com identificação em nota de rodapé

O manuscrito submetido para publicação deverá digitado em processador de texto em formato DOCX, encaminhado via eletrônica (<http://www.fatecbt.edu.br/seer>) obedecendo as especificações a seguir:

Papel: Formato A4

Espaçamento do texto: em coluna simples, com espaço entre linhas de 1,5

Margens: 3,0 cm de margens esquerda e superior e margens direita e inferior com 2,0 cm, orientação retrato

Fonte: Times New Roman, tamanho 12.

Parágrafos: 1,25 cm.

Número de páginas: até 15 (quinze) páginas, numeradas consecutivamente, incluindo as ilustrações.

Tabelas: devem fazer parte do corpo do artigo e ser apresentadas no módulo tabela do Word. Essas devem ser elaboradas apenas com linhas horizontais de separação no cabeçalho e ao final das mesmas, evitando o uso de palavras em negrito e coloridas, as quais devem ser ajustadas automaticamente à janela. O título deve ficar acima e centralizado. Se o trabalho for redigido em inglês ou espanhol, deve vir também redigido em português. Exemplo de citações no texto: Tabela 1. Exemplos de citações no título: Tabela 1. Investimento econômico-financeiro (sem ponto no final após o texto). O título deve ficar acima e centralizado, redigido na fonte Times New Roman, tamanho 12. Em tabelas que apresentam a comparação de médias, segundo análise estatística, deverá haver um espaço entre o valor numérico (média) e a letra. As unidades deverão estar entre parêntesis.

Gráficos, Figuras e Fotografias: devem ser apresentados em preto e branco ou em cores (se necessário), nítidos e com contraste, inseridos no texto após a citação dos mesmos, com resolução de 300 dpi. Se o trabalho for redigido em inglês ou espanhol, deve vir também redigido em português. Exemplo de citações no texto: Figura 1. Exemplos de citações no título: Figura 1. Investimento econômico-financeiro (sem ponto no final após o texto). O título deve ficar acima e centralizado, redigido na fonte Times New Roman, tamanho 12(doze).

Fórmulas: deverão ser feitas em processador que possibilite a formatação para o programa Microsoft Word, sem perda de suas formas originais e devem ser alinhadas à esquerda e numeradas sequencialmente à direita

Nomes científicos: devem ser escritos por extenso e em itálico.

3. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

3.1 ARTIGO ORIGINAL

O artigo deve ser apresentado na seguinte sequência:

Título: no idioma português com no máximo, 15 (quinze) palavras em letras maiúsculas e em negrito

Título: no idioma inglês com, no máximo, 15 (quinze) palavras em letras maiúsculas e em negrito.

Autores: Os nomes deverão se escritos por extenso, posicionados logo abaixo do título em inglês ou em português (a depender do idioma do trabalho), com chamada para nota de rodapé da primeira página, com as seguintes informações: formação, titulação e instituição a que o autor está filiado, seguido do endereço, CEP, cidade, estado e endereço de e-mail, sem nenhuma sigla.

Resumo: apresentando em folha à parte, deve condensar, em um único parágrafo, o conteúdo, expondo objetivos, materiais e métodos, os principais resultados e conclusões em não mais do que 250 palavras. A palavra RESUMO devem ser redigida em letras maiúsculas e centralizada.

Palavras-chave: no mínimo de 3 (três) e no máximo de 5 (cinco) termos. Não devem repetir os termos que se acham no título, podem ser constituídas de expressões curtas e não só de palavras e devem ser separadas por ponto em ordem alfabética.

Abstract: além de seguir as recomendações do resumo, não ultrapassando 250 palavras, deve ser uma tradução próxima do resumo. A palavra ABSTRACT devem ser redigida em letras maiúsculas e centralizada.

Key words: representam a tradução das palavras-chave para a língua inglesa.

Introdução: Deve ocupar, preferencialmente, no máximo duas páginas, apresentando o problema científico a ser solucionado e sua importância (justificativa para a realização do trabalho), e estabelecer sua relação com resultados de trabalhos publicados sobre o assunto a ser pesquisado. O último parágrafo deve expressar o objetivo, de forma coerente com o constante no Resumo. Esta seção não pode ser dividida em subtítulos.

Material e Métodos: Esta seção pode ser dividida em subtítulos, indicados em negrito. Deve ser redigida com detalhes para que o trabalho possa ser repetido por outros pesquisadores, evidenciando e referenciando a metodologia empregada para a realização da pesquisa e da informação sobre os métodos estatísticos e as transformações de dados.

Resultados e Discussão: Podem ser divididas em subseções, com subtítulos concisos e descritivos. O texto dos Resultados e discussões devem ser discutidos e interpretados à luz da literatura, não apresentando os mesmos resultados das tabelas e figuras.

Conclusões: não devem ser vastas e discursivas, sendo necessário apresentá-las com coerência aos objetivos propostos. Deve ser capaz de evidenciar a solução de seu problema por meio dos resultados obtidos.

3.2 ARTIGOS DE REVISÃO

Os artigos de revisão bibliográfica deverão conter: Título (português e inglês), resumo com palavras-chave e abstract com keywords. Introdução; Desenvolvimento do assunto com discussão que deverão ser apresentados em tópicos; Considerações finais e Referências. Deverão conter no máximo 15 páginas.

As demais normas são as mesmas utilizadas para artigos originais.

Agradecimentos: facultativo.

4. CITAÇÕES NO TEXTO

As citações de autores no texto são conforme os seguintes exemplos:

- a) Joaquim (2005) ou (JOAQUIM, 2005)
- b) Joaquim e Silva (2010) ou (JOAQUIM; SILVA, 2010)
- c) Havendo mais de três autores, é citado apenas o sobrenome do primeiro, seguido de et al. (não itálico): Rossi et al. (2008) ou (ROSSI et al., 2008).

5. REFERÊNCIAS

No artigo deve existir no mínimo dez (10) referências

Devem seguir a NBR 6022, 6021, 6023, 10520, 6028, 6024 da ABNT. Recomenda-se que 70% das referências tenham sido publicadas nos últimos 5 anos e também que 50% sejam de periódicos científicos, apresentadas da seguinte maneira:

- a) **Artigo de periódico:** SIMÕES, D.; SILVA, R. B. G.; SILVA, M. R. Composição do substrato sobre o desenvolvimento, qualidade e custo de produção de mudas de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden × *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 22, n. 1, p. 91-100, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5902/198050985082>>. Acesso: 21 jan. 2014.
- b) **Livro:** MACHADO, C. C.; LOPES, E. S.; BIRRO, M. H. B. **Elementos básicos do transporte florestal rodoviário**. Viçosa: UFV, 2005. 167p.
- c) **Capítulo de livro:** NOGUEIRA, E. Análise de investimentos. In: BATALHA, M. O. (Org.) **Gestão Agroindustrial**. 5. ed. São Paulo, SP. Atlas, 2009. p. 205-266.
- d) **Dissertação e Tese:** MACHADO, R. R. **Avaliação do desempenho logístico do transporte rodoviário de madeira utilizando Rede de Petri**. 75f. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) apresentada a Universidade Federal de Viçosa/ MG. 2006. Disponível em: <http://www.tede.ufv.br/tedesimplificado/tde_arquivos/4/TDE-2006-11-06T144815Z-43/Publico/texto%20completo.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2013.
- e) **Trabalhos de congressos:** SILVA, R. M.; BELDERRAIN, M. C. N. Considerações sobre diagrama tornado em análise de sensibilidade. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8., 2004, São José dos Campos. **Anais...** São José dos Campos, SP: UNIVAP, 2004. p. 8-11.
- f) **Trabalhos de conclusão de curso ou monografias: não aceitos.**

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word ou OpenOffice ambos com extensão DOCX.
3. O manuscrito está editado em coluna simples, com espaço entre linhas de 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12, tabulação de 1,25 cm, formato A4, com 3,0 cm de margens esquerda e superior e margens direita e inferior com 2,0 cm, orientação retrato e máximo de 15 páginas.
4. Existe documento suplementar que comprove a anuência dos coautores para a publicação do artigo.
5. Caso a pesquisa envolva seres humanos ou animais, a mesma tem aprovação prévia do Comitê de Ética da instituição de origem e esse documento será submetido como documento suplementar.
6. URLs para as referências foram informadas quando possível.
7. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.